



## MORTALIDADE POR DOENÇAS CIRCULATÓRIAS EM IDOSOS DE UM MUNICÍPIO DO SUDOESTE DA BAHIA

Lucas dos Santos<sup>1</sup>; Patrícia Honório Silva Santos<sup>2</sup>; Ariel Carlos Silva de Aragão<sup>3</sup>; Rhaine Borges Santos Pedreira<sup>4</sup>; José Ailton Oliveira Carneiro<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Mestrando em Ciências da Saúde (UESB), UESB, lsantos.ed.f@gmail.com; <sup>2</sup> Doutoranda em Ciências da Saúde. (UESB), UESB, patyhonorios@hotmail.com; <sup>3</sup>Profissional de Educação Física (UESB), UESB, arielcsa1@gmail.com; <sup>4</sup>Mestranda em Ciências da Saúde (UESB), UESB, rhaineborges@gmail.com; <sup>5</sup>Doutor em Ciências da Saúde (UESB), UESB, hitoef@yahoo.com.br.

As doenças do aparelho circulatório (DAC) representam as principais causas de óbitos em idosos, tornando-se, dessa forma, importante a sua análise para o controle de agravos e promoção da saúde. Diante disto, o objetivo do presente estudo foi descrever o perfil da mortalidade por DAC em idosos de um município do sudoeste baiano. Trata-se de um estudo epidemiológico, descritivo, com delineamento transversal, que utilizou dados extraídos do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), disponibilizados, eletronicamente, por meio do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), do Ministério da Saúde. Foram coletadas informações referentes a mortalidade por DAC em idosos residentes no município de Jequié-BA, no ano de 2017. Para descrição do perfil da mortalidade, foram analisadas as seguintes variáveis: faixa etária (60-69 anos; 70-79 anos e  $\geq 80$  anos), sexo (masculino e feminino), cor/raça (branca; preta; parda; amarela e ignorada), escolaridade em anos de estudo (nenhuma; 1-3 anos; 4-7 anos; 8-11 anos;  $\geq 12$  anos e ignorada), estado civil (solteiro; casado; viúvo; separado e ignorado), grupos de causas (doenças hipertensivas; isquêmicas do coração; cardíaca pulmonar e da circulação pulmonar; outras formas de doenças do coração; cerebrovasculares; doenças das artérias, arteríolas e capilares e doenças das veias, vasos e gânglios linfáticos não classificadas em outras partes) e local de ocorrência do óbito (hospital; domicílio; via pública e outro). Os dados foram analisados por meio da estatística descritiva (frequências absolutas e relativas), utilizando o Programa *Microsoft Office Excel*, versão 2013. Ocorreram 165 óbitos, ocasionados, principalmente, por doenças cerebrovasculares (32,7%), isquêmicas do coração (26,7%) e hipertensivas (19,4%). A mortalidade foi maior entre aqueles com idade  $\geq 80$  anos (42,4%); do sexo masculino (55,2%); de cor/raça parda (72,1%); sem escolaridade (24,8%) e solteiros (30,9%). Além disso, 80,0% das mortes ocorreram no ambiente hospitalar e 55,2% das declarações de óbito apresentaram a escolaridade ignorada. Assim, conclui-se que a mortalidade aumentou com a idade, foi mais incidente em homens; em solteiros; pardos e sem escolaridade. Ademais, as doenças cerebrovasculares foram as principais causas de óbito por DAC, nos idosos de Jequié-BA, no ano de 2017.

**Palavras-chave:** Envelhecimento. Mortalidade. Sistema Cardiovascular. Epidemiologia.